

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021.**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS ("COMFLORESTA") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rua Jacob Eisenhuth, 85, sala 02, Bairro Atiradores, Município de Joinville, Estado de Santa Catarina, que tem como principal atividade no objeto social Atividades de Apoio à Produção Florestal em fazendas de reflorestamento situadas nos estados do Paraná e Santa Catarina, tendo seu ato constitutivo sido arquivado em 18 de maio de 1971.

Até 08 de setembro de 2014, a COMFLORESTA tinha como acionista controladora a Brookfield Brazil Timber Fundo de Investimento em Participações ("BBTF" ou "Fundo"). Em 09 de setembro de 2014, conforme Ata da Assembleia Geral de Quotistas, a controladora BBTF aprovou a cisão da COMFLORESTA que foi incorporada à Comflor Fundo de Investimento em Participações ("Comflor"). A parcela cindida da BBTF compreendia ações representando a totalidade do capital social da COMFLORESTA Cia. Catarinense de Empreendimentos Florestais representada por 607.236 (seiscentas e sete mil, duzentas e trinta e seis) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 313.742 (trezentas e treze mil, setecentas e quarenta e duas) ações ordinárias e 293.494 (duzentas e noventa e três mil, quatrocentos e noventa e quatro) ações preferenciais classe A sem direito a voto.

A COMFLORESTA, atualmente possui aproximadamente 11.041 hectares de áreas úteis para plantio, representados por área de reflorestamento, em estágios variados de plantio.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas são aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da COMFLORESTA no processo de aplicação das políticas contábeis.

a) Informações financeiras individuais

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2017 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens inclusos nas demonstrações financeiras da entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a COMFLORESTA atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda "R\$", que é a moeda funcional da COMFLORESTA e também a moeda de apresentação da entidade.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, por exemplo, os investimentos em ações classificadas como disponíveis para venda, estão incluídos na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio.

2.3 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

As principais contas sujeitas a ajustes a valor presente são: empréstimos e financiamentos e obrigações por aquisição de investimentos (tanto no curto quanto no longo prazo).

2.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em sua maioria são classificadas na categoria de "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.5 Instrumentos Financeiros

2.5.1 Classificação

A COMFLORESTA classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a COMFLORESTA não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da COMFLORESTA compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a COMFLORESTA tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da COMFLORESTA de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a COMFLORESTA estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

a) **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A COMFLORESTA avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Os critérios que a COMFLORESTA utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- A Empresa, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a COMFLORESTA pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Empresa, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

de negócios da Empresa, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da COMFLORESTA e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Empresa.

2.6 Instrumentos Financeiros Derivativos e Atividades de HEDGE

Inicialmente, e em os havendo, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo com as variações do valor justo lançadas contra resultado.

A COMFLORESTA não efetuou contratação de instrumentos financeiros derivativos no exercício.

2.7 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para crédito de liquidação duvidosa (*impairment*), esta, quando necessária, é constituída na proporção considerada como perda possível, por meio de análises da Gerência Financeira através do histórico individual de inadimplência, além dos valores considerados como perda provável e passíveis de dedutibilidade para fins de cálculo do Lucro Real, já registrados como despesa e deduzidos do Contas a Receber da Empresa.

O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O valor presente é calculado com base em taxas praticadas no mercado e no custo de capital representado pelo custo médio ponderado de capital (WACC).

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é determinado utilizando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

2.9 Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear. O imobilizado deve ser registrado em seu valor bruto menos os créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), e na depreciação menos o Programa de Integração Social ("PIS") e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma vez que a COMFLORESTA se utiliza destes impostos como créditos fiscais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os ativos imobilizados são representados, principalmente, por propriedades rurais utilizadas para reflorestamento.

Os demais bens do ativo imobilizado são representados por benfeitorias realizadas nas propriedades rurais, veículos, máquinas e equipamentos e estão demonstrados pelo custo de aquisição e estão reduzidas por provisão para perda por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A COMFLORESTA utiliza o método linear definido com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data de balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da COMFLORESTA são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizadas.

2.10 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos da COMFLORESTA são representados, principalmente, por florestas de pinus que são utilizadas para comercialização com terceiros. As florestas estão localizadas nos estados de Santa Catarina e Paraná. O processo de colheita é estimado em um ciclo aproximado de 18 anos para Pinus, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda quando da realização da colheita.

A avaliação dos ativos biológicos a valor justo é feita anualmente pela COMFLORESTA e por uma COMFLORESTA terceirizada especializada em avaliações, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado no período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e ao final do período avaliado.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

2.11 Impairment de Ativos não Financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pela Empresa, compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela COMFLORESTA com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a COMFLORESTA tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Partes Relacionadas

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a COMFLORESTA não possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas.

2.15 Provisões

Provisões são reconhecidas quando:

- a) A COMFLORESTA tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- b) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação;
- c) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

2.17 Outros ativos e passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela COMFLORESTA decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a COMFLORESTA possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação tem probabilidade de ocorrência nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.18 Distribuição de Dividendos

A distribuição de dividendos para os quotistas da COMFLORESTA é reconhecida como um passivo em suas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base em seu contrato social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em reunião de sócios.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e execução de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é demonstrada pelo faturamento menos os impostos e as devoluções, que constitui a receita líquida.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

A COMFLORESTA reconhece uma receita quando:

- Seu valor possa ser mensurado com segurança;
- Seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa;
- Todos os riscos e benefícios inerentes dos produtos são transferidos para o comprador.

2.20 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Não há normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Empresa.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1 Gestão de Risco Financeiro

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.153, de 23 de janeiro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, a COMFLORESTA efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

A COMFLORESTA não possui derivativos exóticos ou outras modalidades de derivativos. A política não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da COMFLORESTA em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da COMFLORESTA são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Empresa.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de vendas a seus clientes.

O risco de crédito relativo às vendas é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes às vendas.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A COMFLORESTA não possui contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui operações em moeda estrangeira.

d) Operações com derivativos

A COMFLORESTA não possui operações com derivativos.

e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da COMFLORESTA é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da COMFLORESTA e maximizar o valor aos sócios.

A COMFLORESTA controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a COMFLORESTA pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos sócios, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

4. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a COMFLORESTA para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, a COMFLORESTA deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

4.1 Análise de Sensibilidade de Ativos e Passivos

Os instrumentos financeiros da COMFLORESTA são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2021 se aproximam dos valores de mercado.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 99% a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e Bancos	1	1
Aplicações financeiras	15.490	16.422
Total	15.491	16.423

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a COMFLORESTA considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, não possuem quaisquer carências ou penalidades para o seu resgate antecipado e possuem compromisso de recompra, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Contas a Receber	897	1.608
Total	897	1.608

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da COMFLORESTA realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

Com relação à carteira de clientes, a COMFLORESTA possui informações externas que possibilitam avaliar o cliente no mercado, tais como, volume de compra, restrições negativas e a partir dessas informações possui parâmetros para estabelecer o crédito e definir as garantias necessárias.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD") é baseada em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança de situação financeira de clientes. A despesa com a constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa é registrada na demonstração de resultado, sob a rubrica de "Despesas gerais e administrativas".

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Adiantamento a funcionários	22	42
Adiantamento a fornecedores	18	1
Total	40	43

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de Renda sobre aplicações financeiras	18	-
Imposto de renda e contribuição social	147	10
Cofins	74	145
Pis	22	37
ICMS	-	38
Outros impostos a recuperar	837	1.745
Total	1.098	1.975

9. ESTOQUES

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Almoxarifado	48	55
Sementes	120	120
Total	168	175

10. OUTROS ATIVOS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
<u>Circulante</u>		
Remessas Comodato e Industrialização	49	41
Total	49	41
<u>Não circulante</u>		
Ravilson Chemim	43	43
Valdir Bueno De Farias	182	182
Provisão para Perdas	(225)	(225)
Depósitos em Caução	15	15
Reembolso de Contingências - BRB	465	480
Outras Contas a Receber de Longo Prazo	303	303
Total	783	798

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

11. IMPOSTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos sobre a totalidade dos prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias entre os livros fiscais e societários. A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos e passivos apresentados nos balanços patrimoniais:

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
<u>Ativo</u>		
Efeitos sobre prejuízos fiscais		
- Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.439	7.988
	<u>7.439</u>	<u>7.988</u>
<u>Passivo</u>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
- Ajustes a valor justo dos ativos biológicos	30.592	39.167
	<u>30.592</u>	<u>39.167</u>
Efeito líquido	(23.153)	(31.179)

Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(14.878)	(5.128)
Alíquotas combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Despesa à alíquota vigente	(5.059)	(1.744)

Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos (efeito de imposto so

Outros (adições) exclusões permanentes	8.547	3.138
Compensação Prejuízo fiscal	(549)	(441)
Efeito líquido	2.939	953

Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no resultado:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.005)	(2.650)
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.939	953
Total	(5.066)	(1.697)
Alíquota Efetiva em %	34%	34%

A alíquota utilizada nas conciliações de 2021 e 2020 apresentadas anteriormente é a alíquota de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

12. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da COMFLORESTA compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucaliptos para venda de toras de madeiras para terceiros. O saldo dos ativos biológicos da COMFLORESTA é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo dos ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Custo de aquisição e formação de ativos	45.523	49.356
Diferencial entre custo e o valor justo	52.540	77.699
Valor justo dos ativos biológicos	98.063	127.055

A seguir é demonstrada a movimentação dos ativos biológicos:

	31.12.2021	31.12.2020
Saldo anterior	127.055	140.482
Exaustão dos ativos biológicos	(10.401)	(13.885)
Ajuste ao valor justo	(21.787)	(4.064)
Adições	3.438	4.522
Baixas	(242)	-
	98.063	127.055

O valor justo é determinado em função da expectativa futura de geração de caixa, através do método de fluxo de caixa descontado, considerando restrições impostas pelo mercado. As premissas utilizadas foram:

- **Fluxo de caixa descontado** - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado no período de venda, líquidos dos custos de plantio a realizar (trazidos a valor presente). A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao CAPM (Modelo de precificação de ativos financeiros) da COMFLORESTA, o qual é revisado periodicamente pela Administração.
- **Preços** - são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por Companhias especializadas em regiões e produtos similares aos da COMFLORESTA, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- **Diferenciação** - os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie, região e destinação.
- **Volumes** - estimativa dos volumes a serem colhidos, baseado na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São realizados inventários rotativos periódicos e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.
- **Periodicidade** - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos anualmente.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

13. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas anuais de Depreciação	31.12.2021	31.12.2020
Propriedades rurais (terrenos)	-	24.337	24.516
Instalações	10%	18	37
Máquinas e equipamentos	10%	41	38
Veículos	20%	379	406
Benfeitorias em propriedades rurais	4%	121	134
Outros	10%, 20%, 50%	101	83
Total		24.997	25.214

Demonstramos abaixo a movimentação do ativo imobilizado para o exercício de 2021:

Movimentação do ativo imobilizado, líquido	31.12.2020	Aquisições	Baixas	Depreciação	31.12.2021
Propriedades rurais	24.516	-	(179)	-	24.337
Instalações	37	-	(5)	(14)	18
Máquinas e equipamentos	38	8	-	(5)	41
Veículos	406	155	(35)	(147)	379
Benfeitorias em propriedades rurais	135	-	-	(14)	121
Outras imobilizações	82	45	-	(26)	101
Total	25.214	208	(219)	(206)	24.997

A Administração da COMFLORESTA analisou os efeitos de depreciação, decorrentes da revisão periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e concluiu quanto a não necessidade de alteração das taxas de depreciação, mantendo os percentuais de depreciação sugeridos na legislação vigente.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

De acordo com o CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

14. INTANGÍVEL

Descrição	Taxas anuais de Amortização	31.12.2021	31.12.2020
Marcas e patentes	-	31	31
Sistemas de informática	20%	191	194
Total		222	225

Demonstramos abaixo a movimentação do ativo imobilizado para o exercício de 2021:

Movimentação do ativo intangível, líquido	31.12.2020	Aquisições	Baixas	Amortização	31.12.2021
Marcas e patentes	31	-	-	-	31
Sistemas de informática	194	3	-	(6)	191
Total	225	3	-	(6)	222

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Salários a pagar	40	55
Férias a pagar	152	157
INSS a recolher	39	29
Contribuição sindical	-	2
FGTS a recolher	6	9
Total	237	252

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
COFINS	44	-
PIS	10	1
ICMS	15	17
ISS	56	63
Outros	39	374
Total	164	455

17. OUTROS PASSIVOS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
<u>Circulante</u>		
Planos de Saúde a Pagar	-	1
Diversos a Pagar	56	1
Remessa Comodato	9	6
Remessa para Industrialização	6	-
Provisão colheita e transporte	489	626
Provisão prestadores de serviços	145	127
Total	705	761
<u>Não circulante</u>		
Contingências a Pagar - BRB	465	480
Brookfield	207	207
Total	672	687

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Provisões para Contingências

A COMFLORESTA é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

O contrato de Compra e Venda de Ações assinado entre a Brookfield Brasil Ltda. e a RMS do Brasil Administração de Florestas Ltda. em 01 de maio de 2015 prevê que as contingências originadas em período anterior a esta data são de responsabilidade da Brookfield Brasil Ltda.

A COMFLORESTA é parte em diversos processos judiciais que se encontram em várias instâncias. As provisões para riscos trabalhistas constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

São representados por valores a receber relativos a venda de terras e adiantamentos de clientes no curso normal de suas operações conforme segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Embrart	16	-
Alape Empreendimentos e Participações	6.530	6.530
C V G - Cia Volta Grande	-	29
Comércio e Transportes de Madeiras MJ EI	-	17
Igor Thomaz Gesser	640	640
Linha Atual Ind. E Com; de Madeiras	90	90
Outros clientes	143	134
Total	7.419	7.440

19. PARTES RELACIONADAS**Administradores**

A COMFLORESTA é administrada por uma Diretoria composta por dois (2) integrantes.

Não há nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como a COMFLORESTA não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A COMFLORESTA também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital Social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 62.549 (R\$ 62.549 em 31 de dezembro de 2020), dividido em 614.765 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de acordo com a AGE realizada em 20 de abril de 2018.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado da COMFLORESTA, líquido dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, realizada em 1º de janeiro de 2009 em consonância com o CPC 27 e o ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Uma vez que tais efeitos decorrem, basicamente, da ALIENAÇÃO dos terrenos da COMFLORESTA, os valores serão transferidos para a conta de "Lucros Acumulados" na mesma proporção em que o ativo imobilizado seja alienado.

Reserva Legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido do exercício será aplicado na constituição da reserva legal, antes de qualquer outra destinação, conforma trata o Art. 193 da Lei n. 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

Reserva de lucros

Constituída por parcela variável ajustado do lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei, entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da COMFLORESTA com a finalidade de suprir a realização de investimentos em bens do ativo imobilizado e orçamento de capital.

Dividendos

O lucro remanescente, após as deduções legais, será destinado para pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Demonstramos abaixo o cálculo das reservas e dividendos:

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
<u>Reserva Legal</u>		
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	(9.812)	(3.431)
(-) Reserva legal de 5%	-	-
<u>Dividendos Mínimos Obrigatórios</u>		
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício	(9.812)	(3.431)
(-) Reserva legal de 5%	-	-
Base de cálculo	<u>(9.812)</u>	<u>(3.431)</u>
<i>Dividendos mínimos obrigatórios</i>	-	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Conforme requerido pelo CPC 26, a COMFLORESTA apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional.

Demonstramos abaixo a conciliação da receita bruta e líquida para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Receita bruta da venda de produtos florestais	38.588	39.549
(-) Devoluções de vendas	(27)	(33)
(-) Impostos sobre vendas	(4.117)	(4.448)
Receita líquida operacional	34.444	35.068

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Frete e carretos	(4.104)	(6.270)
Serviços diversos de consultoria	(1.545)	(2.038)
Despesas com pessoal	(1.660)	(1.967)
Serviço de Gerenciamento de Propriedade (PMF)	(1.774)	(1.740)
Despesas com veículos	(366)	(359)
Taxas e impostos	(375)	(259)
Licenças de Software	(322)	(250)
Depreciação e amortização	(212)	(153)
Materiais diversos e outras despesas	(108)	(147)
Aluguel	(103)	(102)
Avaliação Patrimonial - Appraisal	(79)	(161)
Comunicação	(50)	(62)
Certificação Florestal e Ambiental	(37)	(54)
Despesas gerais de manutenção	(54)	(53)
Associações	(25)	(33)
Pesquisa e Melhoramento Genético	(6)	(32)
(-)Reembolso de Despesas - RB - CH - RDA	174	135
Total	(10.646)	(13.545)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

23. DESPESAS COM SILVICULTURA E MANUTENÇÃO FLORESTAL

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Manutenção florestal	(2.377)	(2.580)
Manutenção viária	(1.929)	(1.853)
Inventário Florestal	(188)	(291)
Manutenção de Cercas e Portoes	(91)	(118)
Custos com desbaste	(6)	(26)
Proteção Física de Terras	(5)	(22)
Controle de pragas/doenças	(15)	(15)
Perda floresta em formação Incêndio 7705	(1)	(12)
Recuperação de APP	(148)	(1)
Total	(4.760)	(4.918)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Aluguéis De Imóveis	81	132
Venda De Materiais Diversos	1	-
Indenizações	228	-
Outras Receitas	9	9
Alienação do Imobilizado - Terras	4.685	5.002
Outras receitas	5.004	5.143
PIS	(10)	(5)
COFINS	(54)	(26)
NON-CASH Custo Alienação Flores Formação	(234)	(355)
Outras despesas	(298)	(386)
Outras receitas (despesas), líquidas	4.706	4.757

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Rendimentos de aplicações financeiras	745	280
Outras receitas financeiras	1	2
Receitas Financeiras	746	282
Despesas bancárias	(4)	(5)
IOF	(14)	(4)
Outras despesas financeiras	-	(4)
Despesas financeiras	(18)	(13)
Resultado financeiro, líquido	728	269

26. SEGUROS

Em função da natureza de suas atividades e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a COMFLORESTA concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da COMFLORESTA. Desta forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados às atividades florestais é adequada para a sua finalidade operacional.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após o encerramento das Demonstrações Financeiras sujeitos a divulgação.

* * *